



ATA DA 1ª REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA CONFERÊNCIA DA CIDADE

Aos seis dias do mês de julho do ano de 2007, às 10:30 horas, no auditório do 7º andar do Paço Municipal, realizou-se a primeira reunião para formação da Comissão Preparatória Municipal para organizar a 3ª Conferência Municipal da Cidade, instituída através do Decreto Nº 12.614/07. A coordenadora da 3ª Conferência Municipal, Arquiteta Eliana Pinheiro Silva, inicia a reunião explicando que a Conferência Municipal, é primeira etapa da fase preparatória da 3ª Conferência Nacional das Cidades, é o espaço destinado a congregiar entidades representativas de segmentos da sociedade para tratar dos temas preconizados para a Conferência Nacional, que será realizada de 25 a 29 de novembro de 2007. Deverá ser formada uma Comissão Preparatória de acordo com Resolução Federal - Normativa n.º04/2006, caberá a esta Comissão Preparatória fazer e aprovar o regimento municipal, definir a data, local, os temas, os sub-temas para a Conferência Municipal, além de definir a forma que serão eleitos os delegados que representarão o Município na Conferência Estadual. Explica que a Conferência Municipal é uma fase preparatória para a Conferência Estadual, é uma primeira etapa onde serão discutidos os temas, colocadas as propostas a serem levadas a comissão estadual, e mais a eleição dos deputados, que no caso de São José dos Campos são sessenta. A Conferência Estadual deverá fazer a mesma coisa, apresentar propostas e levar então à Conferência Federal. Conforme orientação do Ministério da Cidade, as propostas prioritárias, tanto da Conferência Municipal, como da estadual e da federal, devem ter abrangência nacional, e conseqüentemente suas análises devem ter essa dimensão, o que significa que não será discutida a cidade de São José dos Campos, e sim as cidades. Como São José dos Campos é referencia para as demais cidades em todas as áreas de atuação da administração municipal, surgirão propostas bem enriquecedoras que serão levadas à conferência estadual e à conferência nacional. Hoje estamos aqui para fazer esta comissão. Esta comissão deve ser feita de acordo com o artigo 19 da Resolução Normativa Federal n.º04/2006, devem participar representantes do poder executivo: estão enquadradas as secretarias, empresas públicas de economia mista, autarquias, fundações e institutos; poder público legislativo: estão enquadrados os vereadores; movimentos sociais e populares: estão enquadradas as organizações de associações de bairros, movimentos populares e as entidades voltadas à questão do desenvolvimento urbano; trabalhadores representados por suas entidades sindicais: sindicatos e federações representativos dos trabalhadores legalmente constituídos e vinculados às questões de desenvolvimento urbano; entidades representativas do empresariado relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano: enquadram-se também cooperativas voltadas às questões do desenvolvimento urbano; entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisas e conselhos profissionais: estão enquadradas entidades vinculadas à questão do desenvolvimento urbano, representativas de associações de profissionais, autônomos ou de empresas, profissionais representantes de entidades de ensino, centros de pesquisas das diversas áreas do conhecimento e conselhos profissionais regionais; ONGs: estão enquadradas entidades do terceiro setor vinculadas a questão do desenvolvimento urbano. A partir da identificação das instituições, cada segmento elegerá seu representante, conforme realizado na 1ª e 2ª Conferência da Cidade, onde em São José dos Campos a Comissão Preparatória é formada por 29 membros finais, calculado a



PMSJC

Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Planejamento Urbano



partir de 22 membros mais os 03 assentos fixos, dentro da seguinte proporcionalidade definida na Resolução Normativa Federal n.º04/2006:

Os 03 assentos fixos serão os mesmos da 1ª e 2ª Conferência da Cidade, que foram, Sabesp, Bandeirantes Energia e Caixa Econômica Federal. A coordenadora explica como funcionou a divisão a 2ª conferência e sugere que seja mantida da mesma forma: 42,3% (10 - sendo 03 do legislativo e 07 do executivo) - gestores, administradores públicos e legislativos - sendo 03 vereadores e 07 do executivo, sendo eles: Secretaria de Assuntos Jurídicos, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Governo, Secretaria de Habitação, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Planejamento Urbano, Secretaria de Transportes. A coordenadora informou que o Departamento de Relações Comunitárias realizará reuniões por região, para a escolha dos representantes das Sociedades de Amigos de Bairros que participarão do segmento Movimentos sociais onde são 06 representantes, sempre convidando uma SAB de cada região, representando sua população e no ano de 2006 fizeram parte Movimento Negro Associação Esportiva Cultural Camarões e o Movimento Popular. 9,9% (03) - trabalhadores, por suas entidades sindicais: Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores de água, esgoto e meio ambiente do Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem São José dos Campos; 9,9% (03) - empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano: ACONVAP - Associação das Construtoras do Vale do Paraíba (titular), SINDUSCON - Sindicato Ind. Construção Civil Est. S. Paulo (suplente), AELO - Associação Empresários de Loteamentos Vale Paraíba (titular), ASSECRE - Associação dos Empresários das Chácaras Reunidas (suplente), CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (titular); 6,0% (02) - entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais; AEASJC - Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos (titular), ACI - Associação Comercial e Industrial (suplente), Ordem dos Advogados do Brasil (titular), Associação dos Advogados São José dos Campos (suplente), 4,2% (01) - Ong's com atuação na área, na época foi o Grupo Consciência Ecológica; 1,0% (01) - Conselhos Federais: Conselho Regional de Corretores de Imóveis (titular), Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (suplente). Em seguida a coordenadora faz os seguintes questionamentos: Como é que nós podemos fazer esta comissão? Cada um desses setores pode se reunir e trazer o nome do representante, ou nós podemos decidir hoje que nós vamos continuar com as mesmas entidades de 2006. É uma decisão a ser tomada. Formada a comissão, vamos definir um regimento para São José dos Campos. Vamos definir os sub-temas. Onde será a conferência. Como será a pauta da conferência. Temos um pouco de pressa porque temos prazo para serem cumpridos. Propomos que na quarta feira que vêm, dia 11 de julho, essa comissão esteja formada e começaremos preparar os trabalhos. Que a reunião seja impreterivelmente às 10hs para que sejamos gentis com todos. Conforme determina o Ministério das Cidades, a conferência da Cidade pode ser realizada até o dia 30 de agosto de 2007. São os seguintes os temas que serão discutidos nesta conferência: Tema 1 - Política de desenvolvimento urbano e a intervenção nas cidades; Sub-tema - as intervenções urbanas e as integrações políticas; Intervenções urbanas e controle social; Intervenções urbanas e recursos. Tema 2 - Capacidade e forma de gestão das cidades; Sub-tema - Capacidade administrativa de planejamento e estrutura institucional; Receita municipal; Ampliação de receitas próprias. Esses são os temas que foram sugeridos e a comissão depois de formada poderá sugerir sub-temas destes sub-temas. Ou seja qual o assunto que São José dos Campos irá tratar na 3ª conferência da



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Planejamento Urbano



cidade. A coordenadora abre a palavra e enfatiza que a sua sugestão é que se repita as mesmas entidades representantes da conferência passada. Roberto Simão – gostaria de saber no caso do INPE e da UNIVAP em função dos trabalhos desenvolvidos se não participariam da comissão. Eliana – foi feita uma convocação, foi colocado na mídia, e apareceram as pessoas interessadas. Mas se for de acordo de todos que deve ser feito um convite formal, podemos fazer. A coordenadora questiona se há alguém das duas instituições presente, ninguém se manifesta. É solicitado por um dos presentes que todos se apresentem: Sonia Tauci - arquiteta da SPU, Carleal – auditor geral da Prefeitura de São José dos Campos, Maria Aparecida Tarantelli – Secretária de Administração, Carlos Santana – gabinete do Prefeito, Erlin – arquiteto da SPU, Marco Aurélio – engenheiro da SPU, Tatiana Araripe – arquiteta da SPU, Rosângela – engenheira da SPU, Maria Aparecida – Secretária de Transportes, Antônio – arquiteto da SPU, Fernando – comissão do Meio Ambiente da OAB – SP, Cimara - comissão do Meio Ambiente da OAB – SP, Roberto Martins – condomínios da Urbanova, Maria Concebida – Delegada Municipal do Conselho Regional do CRECI, Francisco Redondo – empresário representando a ASSECRE, Milton de Oliveira – vice presidente do sindicato do comércio, Souza Pinto – diretor da guarda representando o Secretario da Defesa do Cidadão, Roberto Simão – AEA, André Miragaia – SEMEA, Sonia Bologna – engenheira da SPU, Cortez – SEMEA, Angélica – socióloga da SPU, José Liberato Jr.- Secretaria da Fazenda, Rogério – diretor da Secretaria de Serviços Municipais, Maria Aparecida – SH, Amélia – SDE, Márcia – SH, Paulo – SEMEA, José Luis Botelho – diretor regional do SINDUSCON, Flavio Mourão – Vale Verde, Leosir Rodrigues – ASSECRE, Felício Rabuti – URBAM, Sônia – professora, Lino – assessoria do vereador Wagner, Cosme – coordenador nacional da 3ª Conferência, Vicente Ciof – Núcleo Regional do Plano Diretor Participativo, Maurício Valente – sociólogo assessor da vereadora Amélia, Edvaldo – sindicato dos jornalistas profissionais do estado de São Paulo - delegacia regional do Vale do Paraíba, Richard Rocha assessoria do vereador Wagner Balieiro, Fernando – sindicato dos trabalhadores na construção civil e montagem industrial de São José dos Campos, Demétrius Alexandre – Ong Ecossistema e representante da Saviver, Edson Amaral – relações comunitárias – Secretaria de Governo, Nilcemara – Secretaria de Saúde, Flávio – Associação Comercial. Eng. Vicente Cioff – A necessidade de revermos a lista que foi apresentada, para formar a comissão dentre os presentes, e formarmos uma representação para coordenarmos a conferência, necessário da indicação dentre os sindicatos, hoje temos 02 ou 03 sindicatos representados que não estão contando desta lista. Até porque esta lista é dos anos passados e não está atualizada. Só de observarmos os presentes hoje percebemos que ela está desatualizada. Aproveitamos a oportunidade para colocar o atropelo de uma entidade que se auto denominou “Fundação Instituto para o Desenvolvimento Regional das Cidades”, essa entidade publicou no jornal Vale Paraibano, do dia 09 de julho, uma convocação para fazer a Comissão da Conferência da Cidade, e nós estivemos lá, ficamos esperando na porta, no Jardim Esplanada, no horário da convocação na imprensa e as portas estavam fechadas. Então gostaria de repudiar a atitude desta entidade, porque ela atropelou inclusive o prazo que a administração ainda esta no seu prazo. Eliana – para a Prefeitura, temos que convocar as Secretarias envolvidas com o planejamento urbano, como está sendo feito. Nada impede que os sindicatos se reúnam e quarta-feira tenhamos os 03 nomes, relacionados ao desenvolvimento urbano. O objetivo era só facilitar, considerando o tempo que temos. Cosme – primeiro ratificar que como Central de Movimentos Populares, participamos das duas primeiras conferências e gostaria de ver na próxima conferência, não outros



PMSJC

Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Planejamento Urbano



movimentos, mas a Central de Movimentos Populares. Uma entidade nacional, que promove e divulga a conferência, e aqui somos outros movimentos. Outra correção, a gente gostaria de saber, que nós dos Movimentos Populares temos as nossas regras e as SABs não compete ao governo Municipal, convocar nenhuma Associação de Moradores para participar de discussões que não seja interesse das pessoas. A senhora divulgou no jornal e no boletim e hoje nós não vemos essas sociedades amigos de bairro aqui presentes. Eliana – Eu não convoquei as sociedades amigos de bairro, eu chamei a pessoa aqui responsável, que depois fará esta convocação como sempre fizemos e faremos de novo. Porque precisamos de representantes das regiões para participar da conferência. Cosme – só para esclarecer, não esperamos fazer aqui um embate político, mas sim um embate social, então as pessoas, está convocando as pessoas de forma totalmente errada. As pessoas interessadas em discutir é que devem participar das discussões urbanas. Eliana – Você no caso recebeu uma convocação na sua casa. Eu fiz questão de convidá-lo. Cosme – discorda. Diz que não recebeu. Nós dos Movimentos Sociais temos dificuldades de estarmos chamando as pessoas. Na discussão temos que discutir toda uma cidade. Hoje temos a dificuldade do emprego, a dificuldade do sindicato do metalúrgico, a licitação dos condutores, do transporte público, várias discussões, para fazer na cidade. E nós precisamos dessas pessoas aqui dentro, para fazermos uma discussão salutar. Eliana – concorda que quanto mais gente participar as regras serão feitas a partir da montagem da comissão. André Miragaia – quando a gente for fazer a divulgação da Conferência, eu participei das duas conferências anteriores e o que eu percebi é que todo mundo participa da conferência levando demandas regionais e locais e como estamos fazendo uma discussão nacional, seria muito importante que as pessoas chegassem à conferência, com essa consciência que vamos discutir questões nacionais e não regionais, porque o que aconteceu nas conferências anteriores é que as pessoas se revoltavam por terem ido tratar de questões locais ressalta que no ato de qualquer divulgação que se falasse que vamos discutir o Brasil, não o Vale do Paraíba. Maurício Valente – discorda. Diz que o que dimensiona todo o debate nacional é justamente o aprofundamento, a discussão, o debate, sobre os problemas municipais. Todo o processo da conferência ele permite alinhar todas as questões locais, com as questões estaduais, regionais e nacional. Sobre o ponto de vista da convocação se nós queremos mover as pessoas é fundamental dizer que a discussão dos problemas e contradições municipais e locais elas estão relacionadas e dimensionam o debate nacional nas questões das cidades. Não se pode criar essa falsa discussão de que nós vamos discutir o Brasil, as cidades no Brasil e não vamos discutir a nossa cidade. André Miragaia – Esclarece que nas duas conferências anteriores saíram documentos a nível nacional. Eu acho que podemos criar um fórum para discutir questões locais, mas o propósito desta conferência que o Ministério das Cidades convoca, não é esse, é uma discussão de temas nacionais. Por isso que eu fiz essa colocação. Giba Ribeiro – queria reforçar a fala do Maurício Valente, você como ambientalista sabe que pensamos local para agir global. Eu acho que não tem sentido. Nós estamos numa cidade, uma das cidades mais importantes do Vale do Paraíba, com questões muito sérias do ponto de vista das questões urbanísticas, haja vista o problema da verticalização desenfreada e selvagem. Uma permissão por parte deste poder, esses critérios tem que fazer parte dessa conferência sobre a questão do urbanismo. Claro que a conferência será nacional, mas antes temos que levar as preocupações e as inquietações aqui do Município para uma conferência estadual, não dá para deixar de priorizar as questões municipais. Não dá para deixar de lado as questões municipais e regionais. André Miragaia – só para fazer uma correção, nas duas conferências anteriores foram geradas uma série de



PMSJC

Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Planejamento Urbano



demandas municipais e regionais, essas demandas não foram levadas para a conferência Estadual. Se o Ministério das Cidades está convocando para se fazer uma conferência Municipal mas de temas nacionais, neste fórum tem esse objetivo específico. Aqui ninguém está se furtando de se discutir questões locais e regionais o que estou dizendo é que a gente não pode mais perder tempo como foi nas anteriores discutindo questões locais, porque estas questões não vão ser levadas na Conferência Estadual, porque não é isso que o Ministério das Cidades pediu. Roberto Martins – Eu imaginei que essa convocação fosse para tratar de assuntos locais principalmente que nós estamos sofrendo com a verticalização desenfreada, a ganância especulativa imobiliária, como o que aconteceu no Aquarius, onde não tem como se locomover, porque o planejamento liberou uma enorme quantidade de edifícios, entendo querer desenvolver a cidade com a verticalização, no entanto o que diz o Estatuto da Cidade, no estudo de impacto de vizinhança não está sendo levando em consideração, inclusive quanto a participação direta e universal do cidadão nos processos decisórios da política urbana. Onde está previsto conferência e conselho de política urbana. Eu não participei das conferências anteriores e gostaria que fossem rediscutidos os participantes, para participar como representante, porque na Zona Oeste, não tem SAB e sim são condomínios, e eu sou o representante dos condomínios da Urbanova. Gostaria de fazer a sugestão que tivesse essa discussão, em São José dos Campos, estão querendo “enfiar goela abaixo”, uma dezena de prédios naquela região, como vocês sabem, já foi dito por ecologistas, por pessoas dos estudos climáticos, a circulação dos ventos em São José dos Campos, chega pelo Urbanova, já existe um bolsão de calor dentro do Aquarius, além dos problemas viários, e da privacidade de quem comprou sua casa, e teve seu imóvel desvalorizado. Nós não queremos isso no Urbanova. Queremos um estudo de verticalização, não somos contra a verticalização, eu tenho apartamento também. Não podemos radicalizar. Temos que ser equilibrados. Temos que definir essas questões, não podemos prejudicar um seguimento em privilégio de outro. Eliana – Alguém quer se manifestar sobre a proposta de formar a comissão? Lembrando que quarta-feira teremos a comissão fechada. Os movimentos populares e as ongs, já decidiram que vão se organizar para trazer seus representantes. Fica marcado para quarta-feira que vem impreterivelmente às 10hs da manhã, neste mesmo local uma reunião para que já tragam o nome e a entidade para que possamos começar a trabalhar. Reforça para quem chegou atrasado que esta comissão preparatória tem a função de escolher o sub-temas, data, regimento, delegados. Os debates se farão no dia da conferência. As SABs serão convocadas pelo Edinho e dali sairão representantes de cada região. E terão as duas vagas para os movimentos populares, é mais fácil para a prefeitura chamar as SABs, facilita o trabalho por termos prazo para cumprir. Cosme – Gostaria de participar destas reuniões, porque chega no estado o município não aparece, porque é muita gente, é importante estar afinado dentro do município. Chega no estado não vai ninguém, devido essa dificuldade de entendimento. Temos que defender bandeiras iguais. Temos que defender as mesmas coisas. Eliana – argumenta que é uma atitude democrática. Cosme - defende que se entendam antes para não ficar uma guerra, dentro das idéias do município. Com um objetivo só que é “desenvolver a cidade para todos”. Sobre a composição: entidades acadêmicas . AEA e ACI devem estar na comissão preparatória, mas como falta representante do INPE e UNIVAP, devem entrar esses representantes, A ACI está mais associada a ACONVAP , como um segmento, não nesta entidade. Entende que eles tem que estar mas não onde estão. Eliana – esclarece que não podemos ampliar pois, o número já está definido. Mas que convocará as entidades novamente. Que irá fazer este contato com as entidades. Fará um esforço de ligar para todas as entidades, que são os



PMSJC

Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Planejamento Urbano



empresários relacionados, mais os movimentos sociais, mais os trabalhadores. Vamos fazer um esforço para que eles se reúnam e quarta-feira tenhamos representantes de todos os segmentos. Se isso não acontecer, na quarta-feira decidiremos o que fazer. Dá por encerrado a reunião e comunica que a próxima reunião será na quarta-feira, 10 de julho às 10hs.